

ACRE

FLORESTA EM PÉ, FUTURO EM CURSO



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

ACESSE:

www.agencia.ac.gov.br/ |

@governo.acre





A PUBLICAÇÃO

“ACRE: FLORESTA EM PÉ, FUTURO EM CURSO” ESTÁ DISPONÍVEL TAMBÉM EM VERSÃO EM INGLÊS.

Durante a COP-30, convidamos visitantes, parceiros e demais interessados a conhecer as iniciativas do Governo do Estado do Acre voltadas para sustentabilidade, desenvolvimento econômico, proteção dos povos da floresta e enfrentamento às mudanças climáticas na Amazônia.

Para acessar a versão em inglês, basta utilizar o **QR Code**, que direciona à Agência de Notícias do Governo do Acre.

THE PUBLICATION

“ACRE: A STANDING FOREST, A FUTURE IN MOTION” IS ALSO AVAILABLE IN ENGLISH.

During COP-30, we invite visitors, partners and other interested audiences to learn about the Government of the State of Acre's initiatives focused on sustainability, economic development, protection of traditional forest peoples, and actions to address climate change in the Amazon.

To access the English version, simply scan the **QR Code**, which directs you to the official News Agency of the Government of Acre.



SCAN THE QR CODE

A COP 30 É A COP DA FLORESTA E SEU POVO

Antes de assumirmos o governo do Acre, em 2019, o nosso primeiro grande desafio foi enfrentar a desconfiança de vários setores da sociedade. Havia — e ainda há, para alguns segmentos, — a falsa ideia de que desenvolvimento e respeito ambiental não podem caminhar juntos. Mas devem, e temos comprovado isso na gestão.

Hoje, temos números que demonstram que o desenvolvimento econômico é um dos principais fatores para o fortalecimento da agenda ambiental, com redução dos focos de queimadas e desmatamentos, o que reforça o compromisso do Estado com as metas estabelecidas no Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas (PPCDQ-AC).

Somos referência em captação de créditos de carbono, com a movimentação de mais de 55 milhões de euros junto a parceiros europeus, revertidos diretamente às comunidades em ações de abastecimento, saneamento e fornecimento de energia; expansão dos atendimentos de cidadania e saúde; elaboração de projetos de desenvolvimento econômico sustentável; e ampliação do acesso ao aprimoramento profissional e à educação de qualidade.

Essas iniciativas já beneficiaram mais de 22 mil indígenas, garantiram a melhoria da vida de 14 mil pequenos produtores e restauraram quase 1.800 hectares de áreas degradadas nos últimos sete anos.

A Amazônia em que vivemos hoje será a mesma terra em que viverão nossos filhos, netos e as gerações futuras, e não podemos deixar-lhes, como herança, um lugar inóspito. Por isso, estamos preparando o presente para o futuro, em que a sustentabilidade é o nosso grande tema.

Ainda não fizemos tudo — mas estamos no caminho certo.

Gladson de Lima Cameli
Governador do Estado do Acre

UMA COP PARA A AMAZÔNIA

O Acre faz parte da Amazônia Legal, uma região com 28 milhões de habitantes que guarda um dos maiores patrimônios ambientais do planeta. Temos consciência de que o que fazemos em nossa floresta repercute no clima global. Por isso, nos últimos anos, nosso governo tem trabalhado para conciliar desenvolvimento econômico, justiça social e conservação ambiental.

Mas esse não é um caminho fácil. Assim como os demais estados da nossa região, temos vivido os impactos severos da crise climática. E é diante desse desafio que o Acre tem buscado inovação na área ambiental, para garantirmos um estado melhor para estas e para as futuras gerações.

Nossos resultados concretos no combate ao desmatamento — com redução de 47% no primeiro semestre — mostram que o Governo do Acre está no caminho certo, uma vez que criamos um modelo de governança que reafirma nosso pioneirismo no uso dos recursos do Fundo Amazônia para ações conjuntas de comando e controle, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável.

Chegamos à COP 30, a COP da Amazônia, com excelentes resultados e reafirmando nosso compromisso com uma agenda de cooperação. Queremos mostrar ao mundo que é possível unir desenvolvimento sustentável, valorização da floresta, fortalecimento da agricultura familiar e inovação tecnológica. Mas também queremos afirmar: a conservação da Amazônia beneficia o Acre, o Brasil e todo o planeta.

Mailza Assis
Vice-governadora do Estado do Acre



SUMÁRIO

MENSAGEM INSTITUCIONAL

| | |
|-------------------------------|----|
| Governador Gladson Cameli | 05 |
| Vice-governadora Mailza Assis | 06 |

MEIO AMBIENTE E CLIMA

| | |
|--|----|
| Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) | 13 |
| Programa de Regularização Ambiental (PRA) | 15 |
| Redução do desmatamento e queimadas | 15 |
| Operação Contenção Verde | 16 |
| Brigadistas Comunitários: proteção nas Unidades de Conservação (UCs) | 16 |
| Acre capta US\$ 2,6 milhões do Fundo Brasil da ONU | 17 |
| Plataforma Acre Climate | 17 |
| Programa Saúde na Floresta | 18 |
| Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC) | 19 |
| Acre se prepara para a COP30 com avanços no REDD+ jurisdicional e consolida posição de liderança global em integridade climática | 19 |
| Rumo à excelência ambiental: o caminho até o ART/TREES | 20 |
| Acre na COP30: vitrine de governança amazônica | 20 |
| Compromisso com o futuro | 20 |
| Participação do IMC na COP30 | 21 |
| Acre apresenta painel sobre repartição justa de benefícios de carbono na COP30 | 21 |
| Evento paralelo | 22 |
| Workshop marca 15 anos do Sisa e destaca cases de sucesso do REDD+ jurisdicional do Acre | 22 |

| | |
|---|----|
| Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC) | 23 |
| Licenciamento, fiscalização, monitoramento, educação ambiental e gestão Integrada | 23 |
| Inauguração da nova sede | 24 |
| Sistema de Meio Ambiente do Acre (S-IMAC) | 24 |
| Iniciativas e avanços | 25 |

POVOS ORIGINÁRIOS

| | |
|---|----|
| Secretaria de Estado de Povos Indígenas (SEPI) | 29 |
| Cuidadores da floresta | 29 |
| Políticas ambientais | 31 |

AGRICULTURA

| | |
|---|----|
| Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri) | 35 |
| Acre se consolida como um forte polo do agronegócio no país | 35 |
| Programa Solo Fértil | 36 |
| Produção de café como propulsor econômico | 37 |
| Cadeia produtiva do mel: exemplo de desenvolvimento sustentável | 39 |
| Cadeia do cacau garante proteção social | 39 |
| Pecuária com sustentabilidade | 41 |
| Extrativismo | 42 |
| Suinocultura e a exportações | 42 |

SEGURANÇA AMBIENTAL

| | |
|---|----|
| Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC) | 45 |
| O CBMAC como vetor de governança socioambiental | 45 |
| Operação Fogo Controlado 2025 – Resultados estruturantes | 45 |
| Formação de Povos Indígenas e Integração Fronteiriça | 46 |
| Tecnologia, Governança e Integração Multinível | 46 |
| Impactos e contribuições climáticas | 47 |
| Mensagem do Comandante-geral | 47 |



**MEIO AMBIENTE
E CLIMA**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE (SEMA)

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) desempenha um papel estratégico na promoção do desenvolvimento sustentável e na conservação dos recursos naturais do Acre. Com foco na proteção ambiental e no fortalecimento das comunidades que vivem na floresta, a Sema articula políticas públicas integradas, em parceria com órgãos do setor ambiental. Suas ações visam combater ilícitos ambientais, preservar a biodiversidade e melhorar a qualidade de vida nas Unidades de Conservação.

Entre suas principais iniciativas, destacam-se as ações desenvolvidas pelo Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma), responsável pela gestão e governança de dados ambientais e monitoramento e inteligência territorial. Uma das unidades do Cigma é a Sala de Situação e Monitoramento Ambiental (Sisma), que realiza diariamente o monitoramento hidrometeorológico, com acompanhamento em tempo real de níveis dos rios, volume de chuvas, qualidade do ar e focos de calor.

O Cigma atua também, de forma estratégica, disponibilizando dados que subsidiam desde o planejamento até a execução das ações integradas do governo para a mitigação das mudanças climáticas, adaptação aos eventos climáticos extremos e combate aos ilícitos ambientais.

Outro destaque é o Viveiro da Floresta, unidade produtiva da Sema, voltado à produção de mudas nativas e frutíferas. Com capacidade anual de produção de até 1 milhão de mudas, tem como foco atender prioritariamente o pequeno produtor da agricultura familiar em projetos de fomento, como o Programa de Regularização Ambiental (PRA), fornecendo mudas gratuitamente, especialmente por meio dos Sistemas Agroflorestais (SAFs).



PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL (PRA)

O Programa de Regularização Ambiental (PRA) do Acre permite a regularização ambiental dos imóveis rurais no estado. De acordo com a última análise, mais de 98% da área passível de cadastramento, excluindo terras indígenas e unidades de conservação, já foi registrada no sistema.

Até agosto de 2025, o estado contabilizou 14.522 Cadastros Ambientais Rurais (CAR) analisados. Em 2024, foram realizados 17 mutirões ambientais, que resultaram em 1.050 atendimentos, ampliando o acesso dos produtores rurais aos serviços que apoiam a regularização ambiental.

Em 2025, o Estado intensificou os esforços para incentivar ainda mais a adesão ao CAR. Até setembro, já foram realizados 17 mutirões, com mais três previstos até dezembro de 2025.

REDUÇÃO DO DESMATAMENTO E QUEIMADAS

O Governo do Acre alcançou uma expressiva redução de 73% dos focos de queimadas contabilizados entre 1º de janeiro a 12 de agosto de 2025, em comparação ao mesmo período de 2024. De acordo com o levantamento do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), neste ano foram registrados 251 focos de calor e no ano anterior 946, comparando o mesmo período do ano anterior.

Já no mês de setembro, segundo dados oficiais do Inpe, validados pelo Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma), ligado à Sema, foi registrada uma queda de 78% nos focos de queimadas entre os dias 1º e 31 de setembro no estado.

Com estratégias coordenadas entre órgãos municipais, estaduais e federais, a redução é resultado da articulação interinstitucional liderada pelo governo estadual, por meio do Gabinete de Crise e do Grupo Operacional de Comando e Controle (Gocc).

OPERAÇÃO CONTENÇÃO VERDE

Entre as ações, destaca-se a Operação Contenção Verde. Iniciada em fevereiro deste ano, a operação segue, de forma permanente em todo o estado, priorizando municípios com maior vulnerabilidade aos ilícitos ambientais.

A operação é coordenada pela Casa Civil e inclui diversos órgãos estaduais, federais e municipais, como a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), Polícia Militar (PMAC), Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), Defesa Civil Estadual, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar (CBMAC), Grupamento Especial de Fronteira (Gefron), Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Programa REM Acre Fase II, com suporte ainda das prefeituras e secretarias de meio ambiente dos municípios acreanos.



BRIGADISTAS COMUNITÁRIOS: PROTEÇÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCS)

O Programa de Brigadistas Comunitários, coordenado pela Sema, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Acre (CBMAC), fortaleceu a prevenção e o combate aos incêndios florestais nas Unidades de Conservação Estaduais (UCs). Foram selecionados 48 brigadistas residentes nas áreas, o que garante maior agilidade e conhecimento do território nas ações de proteção.

Os residentes, que foram devidamente qualificados, atuam no enfrentamento de incêndios florestais, além de desenvolverem ações voltadas à conscientização, prevenção e sensibilização das comunidades, contribuindo para a conservação da vegetação nativa e a redução de riscos do uso do fogo no período de estiagem.

Os brigadistas comunitários atuam nas regiões da Área de Proteção Ambiental (APA) Igarapé São Francisco, APA Lago do Amapá, Floresta Estadual do Antimary, Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório (Cferg) e a Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) Japiim Pentecoste.

Todas as ações de enfrentamento aos crimes ambientais estão alinhadas ao Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Estado do Acre (PPCDQ-AC), que estabelece a meta de reduzir o desmatamento em 10% ao ano, visando alcançar uma diminuição total de 50% até 2027.



ACRE CAPTA US\$ 2,6 MILHÕES DO FUNDO BRASIL DA ONU

Reforçando seu protagonismo na pauta ambiental, a Sema Acre captou, no primeiro trimestre deste ano, mais de US\$ 2,6 milhões (cerca de R\$ 15 milhões) junto ao Fundo Brasil da Organização das Nações Unidas (ONU) para execução do Programa de Resiliência Socioambiental nas APAs do Lago do Amapá e Igarapé São Francisco, em Rio Branco.

A iniciativa inclui ações voltadas para a conservação ambiental, recuperação de áreas degradadas, segurança hídrica e alimentar, além da promoção da igualdade de gênero, governança e fortalecimento comunitário nas APAs e será executada pela Sema, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), financiada pelo Fundo Brasil-ONU para a Amazônia com doação do governo do Canadá, e apoio do Consórcio da Amazônia Legal (CAL).

PLATAFORMA ACRE CLIMATE

Na Semana do Clima de Nova York em 2025, o Governo do Acre lançou uma ferramenta inédita entre os estados brasileiros: a Plataforma Acre Climate. Desenvolvida para mapear os impactos das inundações em áreas onde estão as populações vulneráveis do Acre.

O projeto é fruto da parceria entre o governo do Acre, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), e a empresa brasileira Codex, especializada em inteligência de dados e mudanças climáticas.

A Acre Climate utiliza tecnologias avançadas de geoprocessamento e dados integrados para monitorar e simular os impactos de enchentes em comunidades ribeirinhas, indígenas e em situação de vulnerabilidade. A ferramenta será utilizada tanto para consulta pública quanto para apoio técnico a gestores públicos, permitindo respostas mais rápidas e eficazes diante aos eventos extremos.



PROGRAMA SAÚDE NA FLORESTA

Com o Programa Saúde na Floresta, o governo do Acre segue ampliando os serviços de saúde com consultas médicas, assistência social e educação ambiental às famílias que vivem nas Unidades de Conservação.

Neste ano, a iniciativa beneficiou comunidades do Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório (Cferg), Floresta Estadual do Afluente do Jurupari e do Antimary. Em dezembro, o programa também chegará ao Parque Estadual Chandless, reforçando o compromisso do Estado com a qualidade de vida dos povos da floresta.

O Saúde da Floresta é uma iniciativa do governo do estado, por meio da Sema, em parceria com a Secretaria de Saúde (Sesacre), e a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH).



INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS (IMC)

ACRE SE PREPARA PARA A COP30 COM AVANÇOS NO REDD+ JURISDICIONAL E CONSOLIDA POSIÇÃO DE LIDERANÇA GLOBAL EM INTEGRIDADE CLIMÁTICA

O Acre chega à COP30, em Belém, reafirmando sua liderança há 15 anos na agenda climática global com a condução de uma série de ações estratégicas desenvolvidas pelo Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC) para elevar o Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (Sisa) aos mais altos padrões internacionais de integridade ambiental.

Criado em 2010 e operacionalizado desde 2012, o Sisa consolidou-se como um dos sistemas mais avançados do mundo em pagamento por resultados de Redução de Emissões por desmatamento e Degradação (REDD+) e promoção de uma economia de baixo carbono.

Desde 2023, o IMC coordena um plano de fortalecimento técnico e institucional com a atualização das Salvaguardas Socioambientais do Sisa às de Cancún, reforçando a proteção dos direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais, além da revisão da repartição de benefícios do programa de REDD+ jurisdicional, o ISA Carbono do Sisa.

Com um processo participativo inédito, foram realizadas seis consultas nas cinco regionais do Estado, que elegeu mais de 150 delegados de diferentes segmentos: indígenas, extrativistas, agricultores e ribeirinhos. Eles definiram, no fórum participativo, os novos percentuais para futuras captações de fundos climáticos.

O novo modelo, oficializado pelo Decreto nº 11.732/2025, definiu que 72% dos recursos aos beneficiários do Sisa e 28% ao governo estadual para ações de comando, controle e governança. A divisão entre os segmentos sociais ficou em 22% para povos indígenas, 26% para comunidades extrativistas e 24% para agricultura familiar para apoio a pequenos e médios produtores, valorizando práticas sustentáveis e o uso racional do solo.



RUMO À EXCELÊNCIA AMBIENTAL: O CAMINHO ATÉ O ART/TREES

A presidente do IMC, Jaksilande Araújo, fala sobre os próximos passos e explica que os avanços conquistados habilitam o governo para obtenção do padrão ART/TREES, que permitirá a geração de créditos de carbono de alta integridade, atraindo investimentos internacionais e financiamentos climáticos para ampliação das políticas públicas socioambientais e produtivas.

“Estamos agora empenhados na submissão do Termo de Registro de Dados (TRD) e do Relatório de Monitoramento (TMR) aos membros da governança do Sisa para obtenção da certificação do padrão ART/TREES. Essa etapa será determinante para que o Acre acesse fundos climáticos internacionais e amplie sua capacidade de conservar a floresta em pé com justiça social”.

ACRE NA COP30: VITRINE DE GOVERNANÇA AMAZÔNICA

A participação do IMC na COP30, em Belém, simboliza o reencontro do Acre com o protagonismo que o projetou ao cenário global desde a criação do Sisa. Mais do que um posicionamento institucional, o Acre leva à COP30 uma mensagem concreta: é possível alinhar governança climática, transparência e repartição justa de benefícios, valorizando o conhecimento tradicional e a economia florestal sustentável.

COMPROMISSO COM O FUTURO

Com a atualização do Sisa, o fortalecimento das salvaguardas e a consolidação de um modelo participativo de benefícios, o Acre demonstra maturidade institucional e visão estratégica. Em um momento em que o mundo busca soluções reais para conter o aquecimento global, o Estado reafirma seu papel como referência em políticas públicas integradas de clima e floresta.



PARTICIPAÇÃO DO IMC NA COP30

ACRE APRESENTA PAINEL SOBRE REPARTIÇÃO JUSTA DE BENEFÍCIOS DE CARBONO NA COP30

Na programação da COP30, em Belém (2025), o Governo do Acre, por meio do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), apresentará o painel “Repartição Justa de Benefícios em Programas Jurisdicionais de REDD+: Lições da Atualização do ISA Carbono (SISA – Acre) para Elegibilidade de Carbono de Alta Integridade”. O evento terá como foco principal a governança climática participativa, a mitigação de emissões de gases de efeito estufa, o financiamento climático e a justiça climática.

O painel detalhará como o Governo do Acre revisou o processo de repartição de benefícios do ISA Carbono, garantindo critérios claros de elegibilidade, fórmulas distributivas baseadas em desempenho e inclusão, além de mecanismos de transparência e integração de salvaguardas socioambientais. A iniciativa é uma oportunidade de levar ao mundo as experiências exitosas do estado no alinhamento das práticas locais às exigências internacionais de carbono de alta integridade, incluindo todo o processo para obtenção do padrão de excelência ambiental: ART/TREES.

Somos referência na captação por créditos de carbono, com mais de 55 milhões de euros mobilizados junto a parceiros europeus por meio do Programa REM Acre Fase I e II. Esses recursos têm sido revertidos diretamente às comunidades em ações estruturantes, como: Assistência técnica, fornecimento de insumos e maquinários para fortalecer a produção familiar sustentável; Fomento às cadeias produtivas do mel, cacau, castanha-do-brasil, borracha, óleos vegetais e pecuária, promovendo geração de renda e acesso a mercados sustentáveis; Fortalecimento da gestão territorial e ambiental em terras indígenas e unidades de conservação, assegurando a proteção dos recursos naturais e o protagonismo das comunidades tradicionais nas ações de redução de desmatamento.

Essas iniciativas já beneficiaram diretamente mais de 22 mil indígenas, promoveram melhorias na qualidade de vida de 20.843 pequenos produtores e viabilizaram a recuperação de cerca de 2.744 hectares de áreas degradadas ao longo dos últimos sete anos.

EVENTO PARALELO

WORKSHOP MARCA 15 ANOS DO SISA E DESTACA CASES DE SUCESSO DO REDD+ JURISDICIONAL DO ACRE

O Governo do Acre, por meio do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), realizará o Workshop: 15 anos do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA). O evento, paralelo à COP30 [se dará em espaço fora da COP30, na Casa da Biodiversidade e Clima na UNFCCC/COP30, espaço promovido pela Abema], apresentará os avanços do SISA ao longo de seus 15 anos, destacando os cases de sucesso do Programa REM Acre, o primeiro programa de REDD+ jurisdicional implementado no mundo, além de promover a troca de experiências com iniciativas pioneiras de REDD+ de outros estados e países.

O evento contará com estandes dedicados à apresentação de sete cases do REM Acre, além de exposições do REM Mato Grosso, da Colômbia e do Equador. O espaço também contará com área para networking, permitindo que os participantes troquem experiências e aprendam coletivamente sobre políticas e práticas de sustentabilidade e serviços ambientais.

O público-alvo inclui representantes de governos estaduais e municipais, delegados da COP30, ONGs, acadêmicos, pesquisadores, estudantes, comunidades locais e indígenas, além de empresas interessadas em produzir e investir de forma sustentável. Trata-se de uma oportunidade única para conhecer de perto iniciativas que conciliam preservação ambiental, desenvolvimento econômico e justiça social, consolidando o Acre como referência em gestão de serviços ambientais, REDD+ e políticas climáticas inovadoras.



INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO ACRE (IMAC)

O Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC) é uma autarquia estadual responsável pela execução das políticas públicas ambientais do Estado do Acre. Criado pela Lei nº 851, de 23 de outubro de 1986, o órgão atua como pilar técnico e administrativo na gestão ambiental, com foco em conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação dos recursos naturais e o bem-estar das comunidades acreanas.

Com quase quatro décadas de atuação, o IMAC consolidou-se como uma das principais instituições públicas da região amazônica dedicadas à regulação, monitoramento e educação ambiental, sendo reconhecido por sua atuação estratégica na proteção da floresta, no controle do desmatamento e na promoção do uso sustentável do território acreano.

LICENCIAMENTO, FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO INTEGRADA

O Instituto exerce um papel multifacetado dentro da estrutura ambiental do Estado do Acre. Entre suas atribuições, destacam-se:

- **LICENCIAMENTO AMBIENTAL:** análise e emissão de licenças para empreendimentos públicos e privados, assegurando a conformidade com as normas ambientais vigentes. Destacam-se as atividades de manejo florestal como alternativa à supressão de florestas, gerando benefícios econômicos e sociais para comunidades locais, contribuindo para a valorização da floresta em pé e combate ao desmatamento ilegal.

- **FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO:** Identificação e autuação de infrações ambientais, com o uso crescente de tecnologias de monitoramento geoespacial e embargo remoto preventivo, garantindo a conservação das florestas e o desenvolvimento sustentável para as futuras gerações. O IMAC coordena a fiscalização ambiental integrada, com ações de campo conjuntas com outros órgãos, como: Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), entre outros.

- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** Como um dos principais instrumentos de comunicação e difusão das normas e leis ambientais, através de promoção de campanhas, oficinas e programas de conscientização, fortalecendo a participação social e o compromisso comunitário com o meio ambiente, o IMAC, nos últimos sete anos, investiu em educação ambiental e diálogo com comunidades, promovendo a conscientização sobre a legislação ambiental, regularização de atividades produtivas e incentivo à transição para práticas sustentáveis (como o manejo florestal e agroecologia).

- **GESTÃO INTEGRADA:** está diretamente ligada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) e possui cooperação com diversas instituições, secretarias e órgãos, federais, estaduais e municipais, ligados direta ou indiretamente à agenda ambiental como: o IBAMA, ICMBio, Ministério Público do Acre (MPAC) e outros.



INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

Em 2025, o instituto inaugurou sua nova sede, na capital acreana, moderna e sustentável, equipada para aprimorar os serviços prestados e fortalecer a integração entre as áreas técnicas e administrativas. A nova estrutura reflete o compromisso do governo do Acre com a eficiência e a valorização da política pública ambiental.

O investimento total aproximado foi de R\$ 8,8 milhões, sendo R\$ 5,3 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre Fase II (PDSA), e R\$ 3,5 milhões do Tesouro Estadual.



SISTEMA DE MEIO AMBIENTE DO ACRE (S-IMAC)

Com foco no acesso à tecnologia, agilidade no atendimento, capacitação de servidores e dar mais celeridade, transparência e otimizar o atendimento às pessoas que buscam por serviços de licenciamento ambiental, o IMAC lançou este ano o Sistema de Meio Ambiente do Acre (S-IMAC).

O sistema oportuniza mais agilidade aos serviços da autarquia e melhores condições de trabalho para os servidores que foram devidamente capacitados para manusear a nova ferramenta. O S-IMAC pode ser acessado por meio do link <http://simac.ac.gov.br/>.

INICIATIVAS E AVANÇOS

Nos últimos anos, o IMAC vem promovendo uma série de ações que reforçam sua relevância institucional e sua capacidade técnica:

- **INFORMATIZAÇÃO:** O IMAC entregou este ano equipamentos para a modernização e fortalecimento de suas atividades no estado. São drones, computadores e notebooks que vão ajudar na agilidade dos processos e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

- **ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (ACTs):** entre as parcerias, está a firmada com o MPAC para aprimorar o fluxo de informações relacionadas aos ilícitos ambientais e otimizar respostas a ilícitos ambientais como o desmatamento e as queimadas no estado.

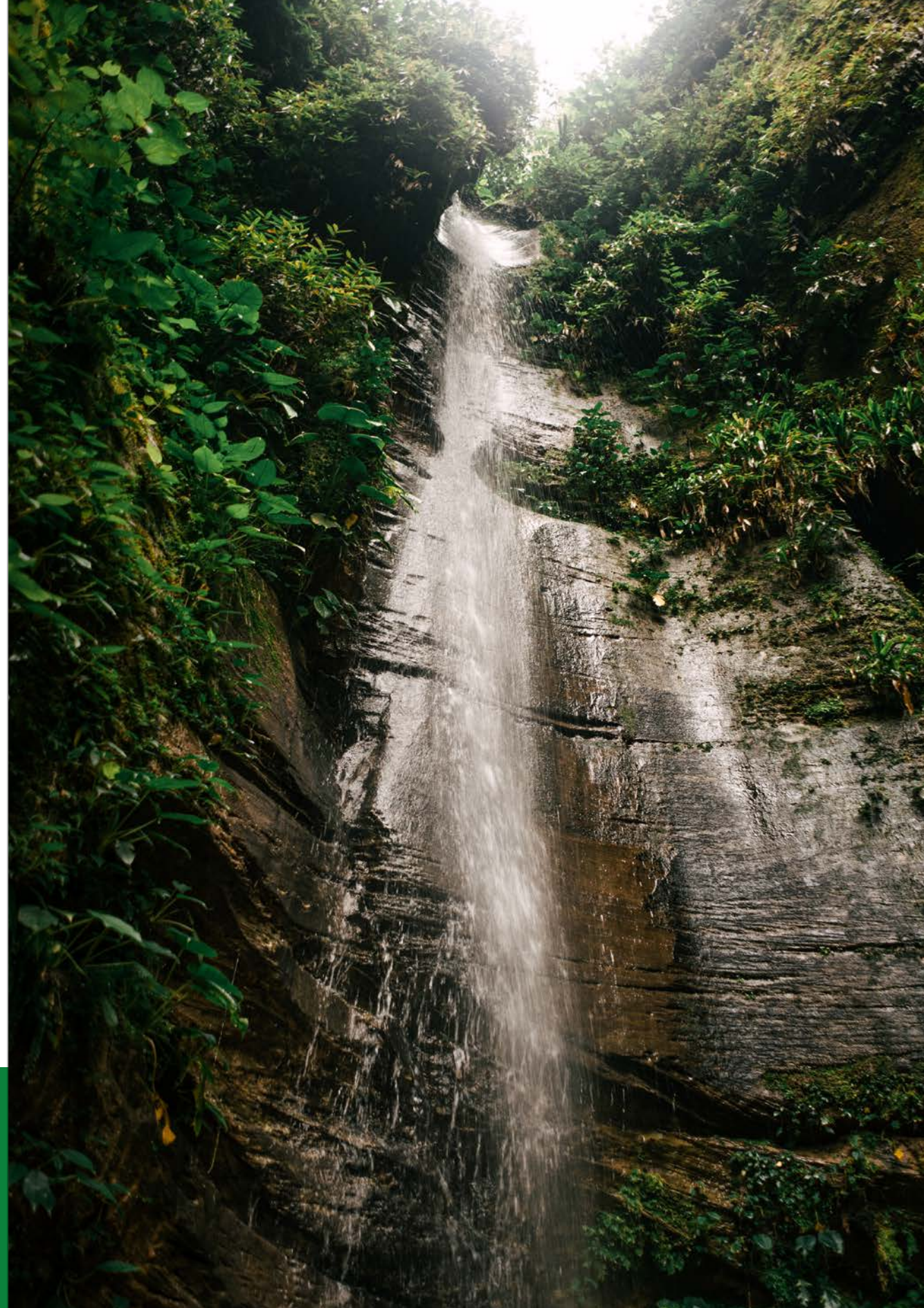
Outro importante instrumento foi o ACT com conjugação de esforços institucionais, operacionais e administrativos entre o IMAC, PMAC e o Corpo de Bombeiros do Estado do Acre (CBMAC), visando a atuação integrada na prevenção, fiscalização e repressão às infrações administrativas ambientais no Acre.

O objeto do ACT compreende à delegação do IMAC, PMAC e o CBMAC a competência para lavrar Autos de Infração Ambiental e os atos acessórios necessários, inclusive aplicação de medidas cautelares, em caso da constatação de infrações à legislação ambiental federal e estadual vigente.

- **USO DE TECNOLOGIA:** Publicação da portaria que regulamenta a implementação do sistema de embargo remoto preventivo, que permite agir rapidamente em casos de supressão vegetal ilegal e queimadas não autorizadas.

Essas medidas refletem o esforço contínuo do instituto em combinar inovação tecnológica, eficiência administrativa e compromisso socioambiental.

O futuro do IMAC passa por consolidar-se como uma instituição moderna, transparente e participativa – essencial para o fortalecimento das políticas públicas ambientais e para a construção de um Acre mais sustentável.





**POVOS
ORIGINÁRIOS**

CUIDADORES DA FLORESTA

Para cuidar daqueles que sempre foram defensores da floresta e desenvolver diversas ações voltadas à valorização, proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas, o Governo Gladson Cameli criou a Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (Sepi).

O anúncio da criação da pasta foi feito em julho de 2023, durante a realização do 1º Fórum Indígena Sobre Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais do Estado, onde o governador Gladson Cameli nomeou, como titular da pasta, a líder indígena, Francisca Arara.

A criação da Sepi foi uma medida importante para fortalecer políticas autônomas e garantir a inclusão social e econômica dos povos indígenas, cuja população cresceu mais de 80% em 12 anos, reforçando políticas públicas que asseguram os direitos dos povos originários, que representam 3,8% da população do Estado.

Entre as principais ações o fortalecimento da política de gestão territorial e ambiental dos territórios indígenas e a preservação de sua cultura e tradições, com destaque para a inclusão de 23 festivais indígenas no calendário anual oficial do Estado, promovendo tanto o resgate cultural quanto o desenvolvimento econômico das regiões indígenas.

Além disso, a secretaria tem colaborado com a preservação ambiental através dos planos de gestão territorial e ambiental desses territórios, uma vez que 14% do território acreano é composto por terras indígenas, e essas áreas desempenham um papel fundamental na conservação da floresta. A taxa de desmatamento dentro dessas terras é mínima (0,39%), e a Sepi tem incentivado a gestão ambiental e territorial indígena, incluindo a participação ativa dos povos no manejo sustentável de suas terras.

Outra ação de destaque foi a retificação das certidões de nascimento para incluir a etnia dos povos, uma medida de reconhecimento cultural importante. Também foram realizadas ações de entrega de documentos, como carteiras de identidade, garantindo direitos civis e a preservação da identidade cultural.

No campo da educação, a Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEE), em parceria com a Sepi, tem atuado na formação de professores indígenas e na reforma de escolas em aldeias, além de projetar a criação de uma Comissão Escolar Indígena para fortalecer a educação voltada às necessidades específicas de cada povo.



POLÍTICAS AMBIENTAIS

Outra política adotada foi a implementação de 43 Planos de Gestão Territorial e Ambiental Indígena (PGTIs) e o apoio ao enfrentamento e à adaptação às mudanças climáticas e eventos extremos.

Em 2025, a Sepi entrou em uma nova fase de expansão. O governo anunciou investimentos superiores a R\$ 5 milhões, destinados à gestão territorial, saneamento básico, adaptação climática e fortalecimento ambiental em terras indígenas. As ações devem beneficiar 27 aldeias distribuídas em seis Terras Indígenas. Parte desse investimento é direcionada ao pagamento de bolsas para Agentes Agroflorestais Indígenas (AAFIIs), profissionais fundamentais na implementação de práticas sustentáveis e na conservação ambiental. Só em 2024, cerca de R\$ 452 mil foram destinados ao programa, com previsão de alcançar R\$ 2,2 milhões até 2026.

A Sepi saiu na frente ao elaborar o Plano de Enfrentamento e Adaptação às Mudanças Climáticas. Com base nas principais demandas e dificuldades enfrentadas pelos povos indígenas, foram alocados R\$ 4 milhões, sendo R\$ 2 milhões para garantia da segurança alimentar através do fornecimento de cestas básicas durante as alagações, e R\$ 2 milhões para a construção de poços artesianos, cacimbas e reservatórios de água, como resposta para minimizar os impactos de eventos extremos, a exemplo das secas severas.

Além disso, a Secretaria coordenou fóruns e consultas públicas com povos indígenas sobre a repartição de benefícios do Programa ISA Carbono, fortalecendo o diálogo e a participação dos territórios indígenas nas políticas de mitigação das mudanças climáticas.

Em nível político e institucional, a Sepi tem participado de fóruns nacionais e internacionais, levando a pauta indígena a espaços de destaque, como os encontros preparatórios para a COP 30, nos quais líderes indígenas do estado defenderam a unificação das pautas em torno do etnodesenvolvimento e da proteção dos territórios.

Com essas ações, a Sepi consolida-se como um marco nas políticas públicas voltadas aos povos originários do Acre, unindo preservação ambiental, valorização cultural e protagonismo indígena na construção de um estado mais sustentável e inclusivo.





AGRICULTURA

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA (SEAGRI)

ACRE SE CONSOLIDA COMO UM FORTE POLO DO AGRONEGÓCIO NO PAÍS

Com terras férteis e planas, clima propício e apoio governamental, **o agronegócio vive um período de forte crescimento no Acre.** O desempenho robusto do setor consolida o estado como a mais nova e promissora fronteira agrícola do Brasil.

Tudo isso está alinhado à sustentabilidade ambiental: **84% da floresta amazônica acreana permanecem intactos**, sem deixar de priorizar o apoio a cadeias produtivas importantes, como a da cafeicultura, do mel, do cacau e da pecuária.

Os números são animadores. A agricultura do Acre alcançou a marca histórica de **R\$ 3 bilhões** em valor bruto de produção (VBP) em 2024, reafirmando a força e a resiliência dos produtores locais.

A safra 2023/2024 foi estimada em **60,5 mil toneladas**, representando um **aumento de 32%** em relação ao período anterior e **gerando mais de 2.225 novos postos de trabalho em 2024.**

Investindo no **futuro do agronegócio**, o governo do Acre entregou novas máquinas agrícolas, no valor de **R\$ 5,6 milhões**, para o fortalecimento da agricultura familiar, beneficiando diretamente pequenos e médios produtores rurais.

Segundo dados do Índice de Valor Bruto da Produção (VBP), monitorado pelo Governo Federal, **entre 2019 e 2025 a produção agrícola do Acre cresceu 101%**, demonstrando que as políticas públicas de incentivo à produção, desenvolvidas na gestão do governador Gladson Cameli, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri), vêm surtindo efeitos positivos na economia do estado.

As informações do VBP são confirmadas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Seagri.

A Seagri atua em projetos e iniciativas que fortalecem a agricultura familiar, o cooperativismo, o apoio à produção sustentável e a inclusão de comunidades indígenas em políticas públicas relacionadas à agricultura.



PROGRAMA DE ANÁLISE E DIAGNÓSTICO
DE SOLOS DO ACRE

PROGRAMA SOLO FÉRTIL

Com um investimento de mais de R\$ 2,7 milhões, a Seagri tornou realidade o Programa de Análise e Diagnóstico de Solos do Acre – Solo Fértil.

A iniciativa oferece aos produtores rurais informações em tempo real sobre a fertilidade do solo, promovendo maior produtividade e sustentabilidade no campo.

O programa é desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Acre (Ufac), oferecendo serviços gratuitos aos agricultores. Essa colaboração permite que os produtores tenham acesso a análises de solo de alta qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da agricultura na região e promovendo a inclusão e a capacitação dos agricultores locais.

O programa atenderá todo o estado, contemplando os principais polos produtivos, com foco especial nas áreas onde a agricultura familiar é predominante. A meta da Seagri é realizar análises de solo em todo o Acre até o final de 2026.



PRODUÇÃO DE CAFÉ COMO PROPULSOR ECONÔMICO

O crescimento da cafeicultura no Acre tem sido significativo nos últimos anos, com aumento notável tanto na área plantada quanto na produtividade, impulsionado pela agricultura familiar. O estado tornou-se o segundo maior produtor de café da Região Norte do Brasil.

Os cafés robustas amazônicos produzidos no Acre são cultivados com respeito à floresta amazônica e às terras indígenas. O cultivo de grãos de alta qualidade, com aroma e sabor diferenciados, aliado à capacitação dos produtores, tem contribuído para a geração de empregos e a melhoria da renda no campo.

Os cafés acreanos destacam-se pela alta qualidade, resultado da espécie robusta, das características do solo, do clima e da vegetação amazônica, além do trabalho cuidadoso dos produtores.

Para fortalecer a cadeia produtiva do café, o Governo do Acre promove o Concurso de Qualidade do Café Robusta Amazônico do Estado do Acre (Qualicafé), que incentiva a produção de cafés de excelência. Em 2025, o concurso chega à sua 3ª edição.

Pelo segundo ano consecutivo, produtores de café participam da Semana Internacional do Café (SIC), em Belo Horizonte (MG). Além disso, um intercâmbio internacional com a Itália permitiu que produtores acreanos apresentassem seus cafés em Turim, firmando parcerias para análises laboratoriais avançadas e expandindo o acesso a mercados globais.

Essas ações incluem o fomento à distribuição de mudas, assistência técnica especializada, fornecimento de insumos e capacitação contínua dos produtores, fortalecendo a cadeia produtiva de forma inclusiva.

Os resultados são significativos: no concurso Coffee of the Year 2024/2025, quatro produtores acreanos estão entre os 30 melhores do Brasil. O maior legado da expansão cafeeira é o combate à miséria rural. Em 2024, o Acre reduziu a extrema pobreza para 7,6% e a pobreza geral para 46,2%, embora 85% da população rural ainda viva em situação de pobreza.

Os cafés do Acre carregam história, tradição e características únicas, que agregam ainda mais valor ao grão.



CADEIA PRODUTIVA DO MEL: EXEMPLO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Além do café, outras cadeias produtivas têm recebido apoio do governo por meio da Seagri. Uma delas é a do mel, cuja meliponicultura apresentou expressivo desenvolvimento ao longo dos anos, com iniciativas voltadas à sustentabilidade e ao fortalecimento econômico das comunidades locais.

Ao fortalecer as associações locais, o programa tem proporcionado acesso a cursos e oficinas que capacitam os participantes em práticas de apicultura e meliponicultura sustentáveis, resultando em uma produção mais eficiente e de maior qualidade.

Os intercâmbios entre produtores têm enriquecido o conhecimento coletivo, permitindo a troca de experiências e a adoção de novas técnicas. A entrega de materiais e equipamentos adequados não apenas melhora a eficiência do trabalho, mas também incentiva a valorização do mel e de seus derivados.

Essa abordagem integrada tem gerado impacto positivo, promovendo a conservação ambiental e a valorização das tradições locais, assegurando um futuro mais próspero e sustentável para as comunidades envolvidas.

CADEIA DO CACAU GARANTE PROTEÇÃO SOCIAL

Outro tesouro da floresta amazônica é o cacau acreano, que inclui tanto o cacau nativo, encontrado naturalmente na mata e cultivado por aldeias indígenas, quanto o cacau clonal, produzido com tecnologia avançada e manejo sustentável.

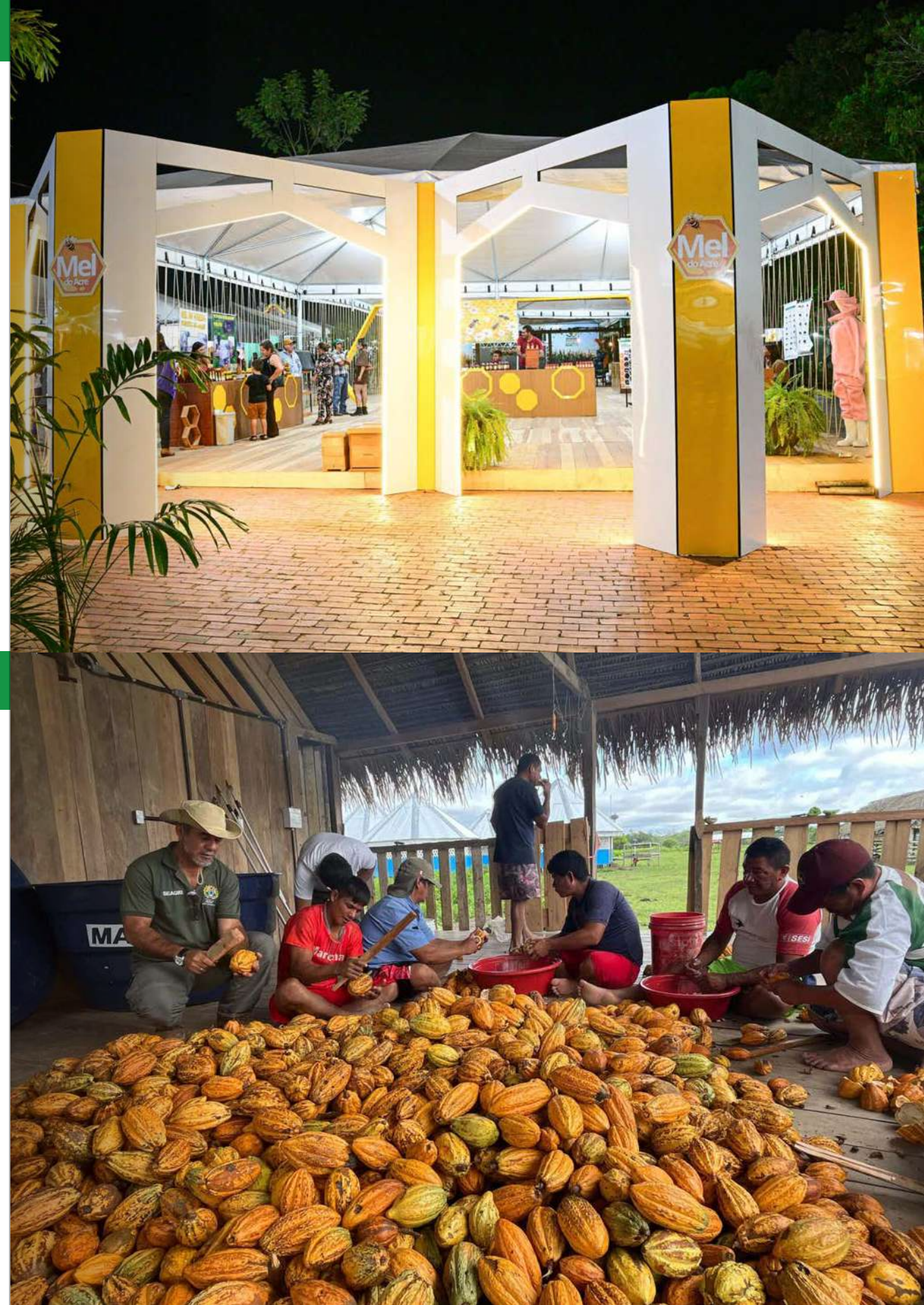
A Seagri implementou o Programa Rota do Cacau, uma iniciativa inovadora que já mapeou mais de 300 famílias em 15 municípios do Acre, incluindo terras indígenas, comunidades ribeirinhas, assentamentos rurais e reservas extrativistas.

Essa ação não apenas impulsiona a comercialização do cacau nativo e cultivado, com toneladas já vendidas, mas também oferece orientações técnicas especializadas em manejo florestal, produção sustentável, controle de pragas e doenças, adubação orgânica, beneficiamento de amêndoas e estratégias de mercado.

O programa tem como principal objetivo expandir as áreas de plantio por meio de sistemas agroflorestais (SAFs), contribuindo para a recuperação de áreas degradadas e a redução dos passivos ambientais no estado.

A Rota do Cacau também busca gerar renda e promover dignidade para comunidades indígenas, extrativistas e agricultores familiares, devendo beneficiar mais de 1.500 famílias e impulsionar a produção de mais de 1,2 milhão de mudas de cacau em todo o Acre.

Além disso, o cacau desempenha papel crucial na recuperação de áreas degradadas, contribuindo para a restauração florestal e a diminuição do passivo ambiental.



PECUÁRIA COM SUSTENTABILIDADE

Com uma pecuária sólida, o rebanho acreano ultrapassou 5,3 milhões de bovinos em 2024 e pode alcançar 7,7 milhões de cabeças até 2030.

Esse crescimento evidencia a força do mercado regional e reflete o compromisso dos pecuaristas com práticas sustentáveis e a melhoria genética do rebanho.

Cerca de 80% da produção está concentrada em pequenas propriedades, administradas por pequenos criadores.

Esses produtores adotam boas práticas de sustentabilidade e melhoramento genético, além de se beneficiarem do status livre de febre aftosa sem vacinação, com reconhecimento internacional.

Um exemplo importante da Seagri é o programa Pecuária Mais Eficiente, que visa aumentar a produtividade e a sustentabilidade da pecuária local.

Lançado pelo Governo do Acre, o programa concentra-se em ações de baixo impacto ambiental, como a recuperação de pastagens degradadas, ajudando a prevenir o desmatamento.

O Programa REM Acre desempenha papel fundamental nessas iniciativas, promovendo a intensificação sustentável e reduzindo a pressão sobre as florestas.

Além disso, transforma propriedades tradicionais em modelos de produção eficiente. Como resultado, observou-se um aumento significativo na produção de arrobas por hectare, tornando a pecuária mais eficiente e rentável.



EXTRATIVISMO

O Governo do Acre deu um passo histórico ao realizar, pela primeira vez, o pagamento da subvenção da borracha e do murumuru, uma espécie de ajuda financeira, diretamente na conta dos produtores extrativistas.

A medida, aguardada há quase 30 anos, representa o fim de uma longa espera.

Prevista na Lei Estadual nº 1.277, de 1999, a nova metodologia, oficializada pelo Decreto nº 11.564/2024, foi implementada por determinação do governador Gladson Cameli, por meio da Seagri, e trouxe mais agilidade, segurança e dignidade aos trabalhadores da floresta.

A mudança é resultado de uma parceria estratégica com o Banco do Brasil e do investimento de recursos do Programa REM-KfW.

Essas ações refletem o compromisso do Governo do Acre em promover o desenvolvimento agrícola, aumentar a produção e incluir diferentes comunidades, como povos indígenas e pequenos agricultores, na cadeia produtiva do estado, sempre alinhado à preservação da floresta amazônica.

SUINOCULTURA E A EXPORTAÇÕES

O estado vem ampliando significativamente suas exportações, com destaque para o setor de proteína animal, a exemplo da empresa Dom Porquito, sediada em Brasileira. A agroindústria é referência nacional em carne suína e de aves, produtos que já cruzam a fronteira rumo ao mercado andino e têm ganhado espaço em novos destinos internacionais como Peru, Bolívia, Vietnã, Hong Kong, República Dominicana, Moçambique e Haiti, fazendo do Acre o maior produtor de carne suína da Região Norte.

De acordo com dados da agroindústria Dom Porquito, o setor registra a geração de 300 empregos diretos e 1.500 indiretos. A empresa exporta carne suína para diversos países do mundo.





**SEGURANÇA
AMBIENTAL**

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE (CBMAC)

O CBMAC COMO VETOR DE GOVERNANÇA SOCIOAMBIENTAL

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC) é uma das principais instituições executoras da política socioambiental e climática do Estado. Atuando sob o eixo da governança integrada, o CBMAC vem consolidando um modelo de Comando e Controle Interinstitucional que alia tecnologia, ciência de dados e presença territorial, fortalecendo a capacidade do Acre de prevenir, fiscalizar e combater queimadas e incêndios florestais em toda a região amazônica.



OPERAÇÃO FOGO CONTROLADO 2025 – RESULTADOS ESTRUTURANTES

A Operação Fogo Controlado 2025 foi estruturada em duas fases — prevenção e resposta — mobilizando mais de 500 militares em todo o território acreano. Entre as principais ações destacam-se: educação ambiental, capacitação de brigadas indígenas e mistas, uso de drones e integração entre múltiplas agências. O resultado foi a redução dos focos de calor abaixo da média dos últimos cinco anos, mesmo em um cenário de seca extrema.



FORMAÇÃO DE POVOS INDÍGENAS E INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA

O CBMAC é pioneiro na capacitação de povos indígenas na prevenção e combate a incêndios florestais. As formações valorizam os saberes tradicionais e fortalecem a gestão ambiental comunitária, promovendo autonomia e empoderamento socioambiental. Além disso, o CBMAC mantém cooperação técnica nas fronteiras com Bolívia e Peru, ampliando a segurança ambiental amazônica e fortalecendo a integração transfronteiriça.



TECNOLOGIA, GOVERNANÇA E INTEGRAÇÃO MULTINÍVEL

O CBMAC opera com um Sistema de Comando de Incidentes (SCI) e um Centro Integrado de Coordenação Operacional (CICO), articulando dados em tempo real provenientes de satélites e sensores atmosféricos. Essa governança digital garante monitoramento diário de focos de calor, análise meteorológica e resposta rápida, tornando o Acre referência em governança ambiental na Amazônia Legal.





IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES CLIMÁTICAS

- Redução das queimadas em 2025 em relação a 2024;
- Conservação da biodiversidade e mitigação de emissões de gases de efeito estufa;
- Fortalecimento da educação ambiental e da cidadania ecológica;
- Ampliação da presença do Estado em áreas remotas e de fronteira;
- Apoio à saúde pública e estímulo à economia sustentável.



MENSAGEM DO COMANDANTE-GERAL

“O Corpo de Bombeiros Militar do Acre, seguindo a diretriz do Governador do Estado, que desde 2019 estabeleceu metas estratégicas para todo o sistema integrado de segurança pública, reafirma o compromisso do CBMAC com a vida, o meio ambiente e o futuro da Amazônia. Nosso trabalho ultrapassa fronteiras e integra comunidades, instituições e nações na defesa da floresta e na construção de um Acre mais resiliente, sustentável e humano. O que fazemos aqui é mais do que combater o fogo — é proteger o que nos mantém vivos.”



